



“Participando, aprendi sobre a internet, sobre o mundo e sobre mim”: a experiência de uma Líder Digital e Embaixadora BIK

Nos dias 19 e 20 de abril, a rede Insafe de Centros Internet Segura (SICs) europeus reuniu-se em Viena, Áustria, para o encontro bianual *Insafe Training Meeting*. Esta reunião facilita a partilha de experiências e boas práticas entre os países que integram a rede, permitindo explorar as áreas de interesse comum e as oportunidades.

Em Viena, na *Insafe Training Meeting*, Portugal esteve representado por várias entidades, entre as quais o Centro Nacional de Cibersegurança e o Centro Internet Segura. Vários Embaixadores BIK (*Better Internet for Kids*) participam na iniciativa, uma vez que a participação juvenil faz, cada vez mais, parte da agenda. Entre eles, esteve Joana Martins, estudante de 18 anos, que conta que **“agora, como no futuro, quero fazer uso desta voz, e deste espaço para falar. Por isso, encorajo os jovens a intervir e tiro o chapéu às organizações que estão a trabalhar para promover uma participação juvenil mais inclusiva e frutífera”**. A *Insafe Training Meeting* forma os profissionais dos Centros Internet Segura europeus para se orientarem pelos princípios e estratégias mais atualizados e de acordo com a Estratégia Europeia BIK+. Esta edição debruçou-se sobre os utilizadores vulneráveis, focando nos vários grupos através das evidências mais recentes sobre os desafios que enfrentam e as boas práticas que devem ser exploradas.

“Esta reunião demonstra o investimento das organizações na participação juvenil. Resta apelar aos jovens que respondam, envolvendo-se ativamente, partilhando as suas dúvidas opiniões, num ambiente cada vez mais bem

preparado para os receber”, destaca Joana Martins. A Líder Digital portuguesa e embaixadora BIK integrou o grupo de jovens que partilharam o impacto que a participação juvenil teve nas suas vidas. Durante o evento, os participantes partilharam boas práticas, materiais, sugestões e questões, entre os quais se destacam as necessidades dos jovens online, a importância da literacia me-



diática, a utilidade da IA no trabalho das linhas de apoio e as práticas da Google e do Snapchat para apoiar os utilizadores vulneráveis.

“Não tenho a certeza do que quero fazer no futuro, mas há certas coisas que escolhi e fiz bem e que sei que quero para o meu futuro. Aprendi muito enquanto Líder Digital e também enquanto Embaixadora BIK, partilhei as minhas ideias, mas também as ideias das pessoas com quem contactei e trabalhei – e isso é algo que eu quero fazer, usar a minha voz para partilhar as minhas

opiniões e visões e tirar vantagem deste espaço.”

Joana Martins explica que **ser Líder Digital é ter a oportunidade de partilhar informações importantes com quem pode fazer a diferença**, mas é também estar à frente das atividades de sensibilização para toda a comunidade educativa. **“Participando, aprendi sobre a internet, sobre o mundo e sobre mim. Estes anos deram-me muitas coisas que não aprenderia na escola, desenvolvi competências de comunicação, de trabalho em equipa e de liderança, e o pensamento crítico**. Conheci pessoas novas, fiz amigos, incluindo pessoas do meu país, que de outra forma não teria tido oportunidade de conhecer, visitei outros lugares, conheci outras culturas e viajei sozinha pela primeira vez. Tudo isto impactou a minha vida”, assim resume a sua experiência, convidando todos os jovens a **“interessarem-se, pesquisarem, experimentarem e, acima de tudo, não terem medo de fazer uso da sua voz, que é única e indispensável.”**



Sabe mais!

